

A
Escola de Artes Visuais
Rua Jardim Botânico 414
Rio de Janeiro - RJ

Sr. diretor: João Carlos Goldenberg

Prezado Senhor

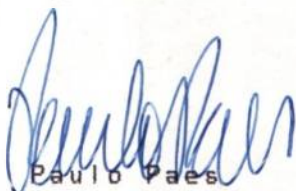
Estamos lhe enviando cópia de um projeto de trabalho e eventos que tem a ECO-92 como objeto de reflexão. Como boa parte dos artistas que estão participando do mesmo tem vínculos com a EAV, consideramos que seria o espaço ideal para sediar o projeto. Portanto, gostaríamos que V.Sa considerasse a possibilidade de ceder o terraço da escola para este fim, no período entre 26/05/92 e 05/07/92 (a confirmar).

No local instalaríamos uma tenda-oficina-galeria, iluminação geral e sinalização de segurança.

Em contrapartida oferecemos à EAV a cessão definitiva de todos os equipamentos que forem adquiridos para utilização durante o projeto (vide listagem).

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos e colocamo-nos à inteira disposição para qualquer esclarecimento complementar que se fizer necessário.

Atenciosamente.



Paulo Paes
Ricardo Basbaum
Ricardo Sepúlveda

CURRÍCULOS DOS ARTISTAS PARTICIPANTES

Alexandre Dacosta (1959) / Lucília de Assis (1961)

Alexandre e Lucília formam a dupla sertaneja "fake" "Claymore Borges & Heurico Fidélis", com shows apresentados em São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Rio. A dupla tem contrato assinado com a gravadora Leblon Records, para lançamento de "seus maiores sucessos".

Lucília de Assis trabalha com teatro desde 1980, tendo participado da montagem de diversos espetáculos, entre os quais "Capitães de Areia" (1982) e "Kurtindo Weill" (1989).

Alexandre Dacosta, além de ator é artista plástico, com diversas exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, México, Niterói e Brasília, entre as quais "Geração 80" (Parque Lage) e "Novos Valores da Arte Latino Americana" (Brasília). Realizou individuais no Rio de Janeiro e São Paulo.

Alex Hamburger (1948) / Márcia X Pinheiro

Trabalham tanto em grupo como individualmente, desde 1985, atuando dentro do campo da experimentação contemporânea, com a construção de objetos, textos, instalações, vídeos e performance.

Alex Hamburger, poeta, parte da experiência poética para criar poesias visuais, sonoras, poemas-objeto, livros-de-artistas, etc. Realizou diversas palestras sobre as perspectivas da poesia contemporânea. Publicou "Kit Seleções" (1985, Shogum), "110/220 v" (1988, Achiamé), "Biologia de um mineroslavo" e "Grofemas" (1991/92), os dois últimos pela "Inedições AAGÁ".

Marcia X Pinheiro participou de diversas exposições no Rio de Janeiro e São Paulo, com a realização de intervenções, performances, objetos e instalações. Expôs individualmente no Rio de Janeiro (Galeria Cândido Mendes) e São Paulo (Casa Triângulo). Como vídeo artista, apresentou trabalhos no Rio, Nova York e Bérghamo (Itália).

Clara Cavendish (1963)

Artista plástica, expõe regularmente desde 1982. Desenvolve atualmente projetos tridimensionais a partir da pintura, com a utilização de materiais variados e reciclagem de objetos. Participou de coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo e Berlim, destacando-se "Geração 80" (Parque Lage) e "Pintura! Pintura!" (Fundação Casa Rui Barbosa, RJ). Realizou individuais em Recife e Rio de Janeiro.

Fausto Fawcett

Escritor e performen multimídia, atua, de modo diversificado, desde 1982. Escreveu textos para teatro e apresentou performance em diversos espaços culturais do Rio de Janeiro. Publicou "Santa Clara Poltergeist" (1990, Editora ECO). Lançou dois LPs pela WEA, em 1988 e 1989.

João Grijó (1949)

Artista plástico de origem portuguesa, radicado no Rio de Janeiro. Seu trabalho utiliza recursos de pintura, objetos e cenografia. Participou de inúmeras exposições coletivas, no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Lisboa (Fundação Calouste Gulbenkian). Premiado no Salão Nacional de Artes Plásticas. Individuais no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba e Lisboa.

João Modé (1961)

Artista plástico, constroi objetos e instalações utilizando materiais variados, pesquisando o artifício, a simulação, e o universo das imagens religiosas. Realizou exposições coletivas no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte, entre as quais "Geração 80" (Parque Lage) e "Prêmio Brasília de Artes Plásticas". Expôs individualmente no Rio de Janeiro e São Paulo.

Jorge Barrão (1959)

Artista plástico, trabalha com materiais de origem industrial, apropriando-se de eletrodomésticos e objetos utilitários, transformando-os, subvertendo suas funções. Realiza exposições desde 1983. Participou de performances, com o grupo Seis Mãos, e de experiências com vídeo. Exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Brasília e Suécia, entre as quais "Geração 80" (Parque Lage), "Pintura da Arte Atual Brasileira" (MAM, São Paulo) e "Viva Brasil Viva" (Estocolmo). Realizou individuais no Rio de Janeiro e São Paulo.

Milton Machado (1947)

Artista plástico, expõe desde 1967. Seu trabalho aborda questões da arte conceitual e do objeto, utilizando - e questionando - desenho, escultura e pintura. Realizou inúmeras coletivas no Brasil e no exterior, destacando-se "Coleção Gilberto Chateaubriand" (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Lisboa) e XIX Bienal de São Paulo. Individuais no Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória e Itália.

Paulo Paes (1960)

Artista plástico, expõe desde 1979, construindo objetos e esculturas, investigando cor, espaço, peso e volume. Participou de coletivas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, São Paulo e Cali, destacando-se "Geração 80" (Parque Lage) e XXI Bienal de São Paulo. Premiado no Salão Nacional de Artes Plásticas. Realizou diversas individuais em vários espaços culturais e galerias do Rio de Janeiro.

Ricardo Basbaum (1961)

Artista plástico, desde 1981 realiza atividades diversas no campo das artes visuais. Participou de performances com o grupo Seis Mãos e Dupla especializada. Exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói, Brasília e México, destacando-se "Geração 80" (Parque Lage) e "Arte Contemporânea : Produções Recentes" (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais no Rio de Janeiro e Campinas. Possui textos de crítica de arte publicados nas revistas Gávea, Guia das Artes e Galeria, entre outros.

Ricardo Sepúlveda (1941)

Artista plástico, participa de exposições, desde 1978, trabalhando com a construção de objetos a partir do reaproveitamento e da reciclagem de materiais. Integrou mostras coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte. Realizou diversas exposições individuais no Rio de Janeiro.

Rosângela Rennó (1962)

Realiza pesquisas com fotografia e sua relação com as artes plásticas, principalmente com a construção de objetos e instalações. Exposições coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Londres, entre as quais "Apropriações 91" (Paço das Artes, SP) e "Arte Contemporânea : Produções Recentes" (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Sandra Kogut (1965)

Videomaker, com realizações na área de vídeo-instalações, videoclips, vídeo-performances e vídeos-experimentais. Apresentou trabalhos em diversos festivais, no Brasil e no exterior, sendo premiada no VI Videobrasil e no 31st International Film and TV Festival of New York. Realizou recentemente o vídeo multicultural "Parabolic People", gravado, com a participação do público, em vídeocabines montadas nas ruas de Paris, Rio, Moscou, Tóquio, Dacar e Nova York.

Paulo Paes (1960)

Artista plástico, expõe desde 1979, construindo objetos e esculturas, investigando cor, espaço, peso e volume. Participou de coletivas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, São Paulo e Cali, destacando-se "Geração 80" (Parque Lage) e XXI Bienal de São Paulo. Premiado no Salão Nacional de Artes Plásticas. Realizou diversas individuais em vários espaços culturais e galerias do Rio de Janeiro.

Ricardo Basbaum (1961)

Artista plástico, desde 1981 realiza atividades diversas no campo das artes visuais. Participou de performances com o grupo Seis Mãos e Dupla especializada. Exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói, Brasília e México, destacando-se "Geração 80" (Parque Lage) e "Arte Contemporânea : Produções Recentes" (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais no Rio de Janeiro e Campinas. Possui textos de crítica de arte publicados nas revistas Gávea, Guia das Artes e Galeria, entre outros.

Ricardo Sepúlveda (1941)

Artista plástico, participa de exposições, desde 1978, trabalhando com a construção de objetos a partir do reaproveitamento e da reciclagem de materiais. Integrou mostras coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte. Realizou diversas exposições individuais no Rio de Janeiro.

Rosângela Rennó (1962)

Realiza pesquisas com fotografia e sua relação com as artes plásticas, principalmente com a construção de objetos e instalações. Exposições coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Londres, entre as quais "Apropriações 91" (Paço das Artes, SP) e "Arte Contemporânea : Produções Recentes" (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

Sandra Kogut (1965)

Videomaker, com realizações na área de vídeo-instalações, videoclips, vídeo-performances e vídeos-experimentais. Apresentou trabalhos em diversos festivais, no Brasil e no exterior, sendo premiada no VI Videobrasil e no 31st International Film and TV Festival of New York. Realizou recentemente o vídeo multicultural "Parabolic People", gravado, com a participação do público, em vídeocabines montadas nas ruas de Paris, Rio, Moscou, Tóquio, Dacar e Nova York.